



INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
Campus Recanto das Emas

PLANO DE CURSO
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL: Preparatório para
Processos Seletivos de Ensino Superior (VESTIBULAR e ENEM)

Brasília, Recanto das Emas – DF
Abril de 2018

Wilson Conciani
Reitor

Adilson Cesar de Araújo
Pró-Reitor de Ensino – PREN

Claudio Nei Nascimento da Silva
Diretor de Desenvolvimento de Ensino

Maria Lúcia Castilho
Coordenadora Geral de Ensino

Campus Recanto das Emas

Germano Teixeira Cruz
Diretor Geral

Melina Ribeiro Salgado
Diretora Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão

Antognioni Pereira de Melo
Coordenador Geral de Ensino

Colaboradores (organização)

Professor Fabrício Augusto Gomes
Professor Josias José Freire Junior
Professor Vinícius Moreira Mello

Professores(as) regentes do projeto

1. Identificação do curso

1.1. Título do curso: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL: Preparatório para Processos Seletivos de Ensino Superior (VESTIBULAR e ENEM)

1.2. Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

1.3. Área de abrangência:

Distrito Federal

Campus Recanto das Emas e região do entorno

1.4 Local da Oferta: Instituto Federal de Brasília – *Campus* Recanto das Emas

1.5 Carga horária total: 160 h

1.6 Público-Alvo: pessoas que se interessam pela formação para participação em processos seletivos de acesso ao ensino superior público ou privado.

1.7 Nível Mínimo de Escolaridade: Ensino médio completo ou cursando o 3º ano.

1.8 Idade mínima exigida: 16 anos

1.9 Período de realização: 1º semestre de 2018.

Obs.: o curso terá oferta contínua, portanto haverá nova oferta para o 2º semestre de 2018.

1.10 Forma de ingresso: Inscrição

1.11 Qualificação conferida: Certificado de Conclusão de Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) para Participação em Processos Seletivos para Acesso ao Ensino Superior.

1.12. Número de vagas por turma: 40 estudantes

2. Justificativa

O projeto enquadra-se na dimensão cultural do eixo do *Campus* Recanto das Emas – DF. Trata-se de um conjunto de aulas preparatórias para estudantes de 3º ano que possuem interesse em realizar as provas do ENEM com intuito de ingressar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública ou privada. Para além dos conteúdos vinculados às aulas, busca-se o aprimoramento cultural, no que se referem aos conhecimentos “de mundo”, científicos e práticos, compartilhados nas interações interpessoais e sociais no *campus*.

O 3º ano do ensino médio é um momento decisivo para os alunos, visto que eles deverão escolher um caminho profissional (caso do ensino técnico) e acadêmico no ensino superior. Precisarão se inserir em outros espaços acadêmicos e profissionais, com regras de conduta e expectativas sociais específicas. Esses jovens precisam, assim, estar preparados para alcançar os objetivos pessoais com êxito, podendo partilhar das conquistas culturais da sociedade de forma autônoma, com conhecimentos que lhes possibilitarão agir com criticidade. É nesse sentido que se propõe este projeto. Espera-se também que esse esforço intelectual coletivo proporcione interações socioculturais relevantes para a vida de discentes e docentes.

A comissão responsável pela organização e execução do projeto contribuirá com a divulgação das vagas nas escolas públicas de ensino médio e demais instituições sociais da cidade. Organizará o cronograma das aulas, os materiais – cópias questões das provas de vestibulares e ENEM selecionadas pelos professores – e demais recursos necessários, tais como equipamentos de data show, pincel, apagador etc. Os docentes do campus ministrarão as aulas, observando-se a carga horária disponível no Plano Individual de Trabalho (PIT).

2.1 Histórico da Unidade¹

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB começou a atuar na Região Administrativa do Recanto das Emas em Junho de 2013, por meio da implantação de um Polo de Ensino a Distância. Nessa ocasião, foi realizado um convênio com a Secretaria do Trabalho do Distrito Federal, que cedeu um espaço dentro da Agência do Trabalhador da região para oferta de cursos técnicos.

A partir dessa oferta, que contou com mais de 6.000 candidatos no processo seletivo e matriculou mais de 900 estudantes nos cursos Técnicos em Administração, Logística, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos, o IFB começou a ganhar espaço junto à comunidade e se tornar conhecido, atendendo parte da demanda por formação profissional na Região. Essa implantação revelou, ainda, a grande carência por instituições de ensino no local.

¹ Plano de Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo integrado ao ensino médio (2017).

Durante as aulas das primeiras turmas, a imprensa noticiou a depredação de um espaço que havia sido projetado para ser uma escola, parte de um projeto da Igreja Católica, chamado “Cidade dos Meninos”. O prédio estava semiacabado, mas, como a obra não foi concluída e a utilização do espaço não aconteceu, foi ocupado por moradores de rua. A partir daí, o IFB iniciou o contato com o Governo do Distrito Federal (GDF), no intuito de ter o espaço doado para implantação de um *campus*.

Após uma série de debates e reuniões, surgiu a possibilidade de transformação do *Campus* Taguatinga Centro em um novo *campus* na cidade do Recanto das Emas. Naquele momento, foi sugerida a mudança da oferta de cursos, discentes e docentes para outra unidade do IFB, pois o Recanto das Emas consolidaria uma nova oferta, de acordo com o potencial da região.

Em dezembro de 2016, a reforma do prédio do Recanto das Emas, foi licitada. No mesmo mês, no dia 15/12/2016, a Resolução N.º 035 /2016 do Conselho Superior do IFB aprovou a mudança de sede do *Campus* Taguatinga Centro para Recanto das Emas. A Conclusão da obra que permitiu o funcionamento da unidade foi concluída em novembro de 2017. A mudança dos materiais e pessoal do *Campus* Taguatinga Centro foi realizada em dezembro de 2017, com início das atividades administrativas em janeiro de 2018 e aulas em Fevereiro do mesmo ano.

2.1.1 Caracterização da Região

Conforme informação oficial constante no site da Administração Regional do Recanto das Emas, a Região Administrativa Recanto das Emas (RA XV) foi criada no dia 28 de julho de 1993, por meio da Lei nº 510/93, e regulamentada pelo Decreto nº 15.046/93, com o intuito de atender o programa de assentamento do Governo do Distrito Federal e erradicar, principalmente, as invasões localizadas na RA I – Brasília.

Pelo que informam diversas fontes, o nome “Recanto das Emas” originou-se da associação entre um sítio arqueológico existente nas redondezas, designado por “Recanto”, e o arbusto “canela-de-ema”, espécie vegetal muito comum naquela área. Segundo o site da Administração regional do Recanto das Emas, os moradores antigos da Região contavam que havia naquela área uma grande quantidade de emas, que são uma espécie própria do cerrado, e que, em face do processo de ocupação rural e urbana, esses animais foram ficando cada vez mais raros e algumas aves teriam sido doadas ao Jardim Zoológico de Brasília.

Essas aves são representadas atualmente pelas estátuas localizadas no balão que dá acesso a uma das avenidas mais importantes da cidade, a Avenida Recanto das Emas. A RA XV, onde se encontra o Recanto das Emas, está localizada a 25,8 Km da RA Brasília. Limita-se ao norte com a Samambaia, ao sul com o Gama, ao leste com o Riacho Fundo II e ao oeste com o Município de Santo Antônio do Descoberto, localizado no estado de Goiás.

Ainda segundo dados oficiais, o Recanto das Emas é formado por 59 quadras residenciais. Consoante informam os dados da PDAD 2015, a população urbana estimada no Recanto das Emas era de 145.304 habitantes. O monumento das Emas, localizado na entrada do Recanto, é considerado a principal referência da cidade. Por ser também considerada um patrimônio da cidade, essa obra transformou-se em uma espécie de cartão postal do lugar, servindo de ponto de referência para aqueles que transitam entre Samambaia e Gama.

Além da estrutura urbana que o caracteriza, o Recanto das Emas conta ainda com belíssimas reservas naturais, sendo um exemplo icônico disso o Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas, criado em 1996, por meio da Lei 1.188. O Parque Ecológico e Vivencial, onde há duas cachoeiras, corredeiras, poços, paredões e nascentes, localiza-se numa área delimitada pela chácara Aldeia da Paz, compreendendo a cabeceira do córrego Monjolo. Suas características conferem ao lugar um enorme valor paisagístico, além de proporcionar à comunidade uma área destinada à conservação. Esses fatores são fundamentais para garantir a manutenção das espécies do cerrado e a qualidade dos recursos hídricos disponíveis, além de recreação e de lazer em harmonia com a preservação do ecossistema da região.

Antes ocupada por pequenas chácaras, a região hoje tem uma economia que se sustenta principalmente no comércio de rua. São cerca de 2 mil empresas que absorvem quase um quarto da força de trabalho. A Avenida Recanto das Emas constitui um dos mais ativos polos de comércio da região, abrigando diversas marcas conhecidas do Distrito Federal e propiciando aos moradores o acesso a praticamente todos os itens de que alguém pode necessitar para suprir as diversas necessidades que fazem parte do dia a dia das pessoas. Não só na Avenida Recanto das Emas, mas em diversos pontos do Recanto, é possível encontrar boas escolas, alimentos, roupas, móveis, materiais de construção, serviços bancários, cultura e lazer.

No que tange à cultura, a cidade possui diversos grupos que são bem atuantes e que promovem diversas atividades no campo da produção cultural, o que inclusive motivou que o Instituto Federal de Brasília, por meio do *Campus* Recanto das Emas, após consulta pública e aproximação com os arranjos produtivos locais, buscase inserir-se na cidade por meio do oferecimento de cursos na área de audiovisual.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) oferta o ensino médio regular e na modalidade EJA em quatro escolas públicas, conforme quadro abaixo:

Quadro I – Escolas Públicas de Ensino Médio na RA Recantos da Emas

Nome	Endereço	Telefone	Contato
Centro de Ensino Médio 111 (CEM 111) Regular e EJA	Quadra 111, Área Especial	(61) 3901-3355	Sr. Juscilene ou Aleixo

Centro de Ensino Médio 804 (CEM 804)	Quadra 804, Área Especial	(61) 3901-3656	Sr. Luís Moreira Cunha Sra. Janine
CED 104 – Ensino Fundamental, Médio Regular e EJA	Quadra 104, Conj. 11 A	(61) 3901-3352	Sr. Sérgio Elias Carvalho Machado
CEF 405 – Ensino Fundamental e EJA	Quadra 405, Área Especial	(61) 3901-3650	Sra. Tatiana Cordeiro

Fonte: página eletrônica da SEEDF (acesso em 13/3/2018).

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral:

Preparar os alunos para participarem com maior possibilidade de êxito em processos seletivos para acesso ao ensino superior de instituições públicas e privadas.

3.2. Objetivos Específicos:

- a) Capacitar os alunos ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas aos conteúdos das disciplinas propedêuticas do Ensino Médio Integrado;
- b) Revisar os conteúdos básicos programáticos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- c) Proporcionar interações entre alunos e professores que propiciem a inclusão social e o aprimoramento cultural.

4. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O egresso deverá demonstrar os conhecimentos básicos das disciplinas do Ensino Médio no intuito de aumentar as possibilidades de aprovação em vestibulares e de apresentar desempenho satisfatório nas provas do ENEM.

5. Organização Curricular

5.1 Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga horária (hora/relógio=h)	Carga horária (hora/aula=h/a)	Nº de aulas semanais
Português (Gramática, Literatura e Texto)	24,17	29	3
Matemática	24,17	29	3
Química	15,83	19	2
Física	15,83	19	2
Biologia	15,83	19	2
História (e atualidades)	15,83	19	2
Geografia	15,83	19	2

Sociologia	8,33	10	1
Filosofia	8,33	10	1
Artes	8,33	10	1
Inglês/Espanhol	7,50	9	1
Total:	160,00	192	20

Obs. Cinco aulas em quatro tardes por semana = 20 aulas semanais

5.2 Plano do Curso

UNIDADE CURRICULAR:	PORTUGUÊS (Gramática, Literatura e Texto)
Carga horária:	29 h
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa; - Ler e interpretar textos de gêneros distintos e relacionar informações e conceitos diversos que contribuam para o desenvolvimento do tema; - Analisar os diferentes discursos e textos, relacionados ou não às artes; - Identificar os diferentes períodos literários, trabalhando seus aspectos simbólicos, semânticos, estéticos, históricos e culturais. - Analisar as diferentes nuances das variações linguísticas dentro dos diversos gêneros textuais verbais; - Desenvolver a compreensão e interpretação das análises gramaticais morfológicas e sintáticas, bem como as relações intertextuais e seus aspectos semânticos, tais como as funções da linguagem e as figuras de linguagem; - Selecionar, organizar, e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos de modo a sustentar um ponto de vista; - Domínio dos mecanismos linguísticos fundamentais para a construção de um texto dissertativo-argumentativo; Apresentar uma proposta de intervenção para determinado problema, respeitando os direitos humanos. 	
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar domínio da modalidade escrita da língua, de acordo com a norma padrão, respeitando o registro formal, expressando-se com clareza, objetividade e diversidade lexical adequada ao tema; - Fazer a leitura de textos literários e conseguir identificar neles os aspectos do seu período literário, seus autores, e componentes estéticos, históricos e culturais. - Elaborar análises gramaticais morfológicas e sintáticas de frases e períodos, observando suas relações intertextuais, suas categorias estruturais de gênero, suas variações linguísticas e seus aspectos semânticos, haja vista as funções da linguagem, a denotação e a conotação e as figuras de linguagem; - Compreender a proposta de redação, bem como, no mínimo, as informações fornecidas pelos textos motivadores (coletânea), de modo explorar de forma abrangente o tema e a empregar essas informações a serviço da elaboração do texto dissertativo-argumentativo; - Elaborar um texto que apresente, de forma clara e coerente, uma ideia a ser defendida, assim como os argumentos que sustentem essa ideia; - Organizar o texto (frases e parágrafos) de forma coesa, utilizando, para encadeando dos argumentos apresentados no texto, os elementos de coesão referencial e sequencial; - Elaborar, a partir dos argumentos apresentados e de forma detalhada, proposta de intervenção articulada à tese. 	

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS:

- Seleção e organização de argumentos;
- Elaboração e desenvolvimento do tópico frasal;
- Paragrafação do texto;
- Estrutura e desenvolvimento de textos dissertativo-argumentativos;
- Mecanismos de coesão e fatores de coerência.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. v. 3.
CEREJA, William R.; COCHAR, Thereza. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
CEREJA; VIANNA, DAMIEN. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.
FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.
FARACO; MOURA; MARUXO Jr. Língua Portuguesa: Linguagem e Interação. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2016.
FARACO, C. A. Português: língua e cultura. 4 ed. São Paulo: Base Editorial, 2016.
GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

UNIDADE CURRICULAR:	MATEMÁTICA
Carga horária:	29 h

COMPETÊNCIAS:

- Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais;
- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela;
- Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano;
- Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas;
- Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação;
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

HABILIDADES:

Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações – naturais, inteiros, racionais ou reais;
 Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem;
 Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos. Identificar características de figuras planas ou espaciais;
 Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano;
 Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano. Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais;
 Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas;
 Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos;
 Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação;
 Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências. Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos;
 Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS:

- Conhecimentos numéricos;
- Conhecimentos geométricos;
- Conhecimentos de estatística e probabilidade;
- Conhecimentos algébricos;
- Conhecimentos algébricos/geométricos.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio. Matemática e realidade. São Paulo: Atual, 1984.
 PAIVA, Manoel Matemática. Volume único, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjun- tos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
 GARCIA, Antonio Carlos de Almeida; GARCIA, Antonio Carlos de Almeida. Matemática sem mistérios: geometria plana e espacial. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
 BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

UNIDADE CURRICULAR:	QUÍMICA	
Carga horária:	19 h	
COMPETÊNCIAS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Noções de química geral; - Fundamentos de química orgânica e inorgânica; - Fundamentos de físico-química. 		
HABILIDADES:		
<ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar adequadamente questões de química no ENEM; - Ler e interpretar gráficos e tabelas. - Reconhecer os processos químicos orgânicos e inorgânicos. 		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:		
<ul style="list-style-type: none"> -Reações químicas: fórmulas, balanceamento e estequiometria; -Termoquímica; -Soluções e propriedades coligativas; -Cinética e equilíbrios químicos; -Química orgânica: propriedades do carbono, cadeias, nomenclatura e isomeria; -Poluição e meio ambiente no contexto da química; 		

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: volume único. 7. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2008.
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano: volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2011.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

ATKINS, P.; Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Artmed-Bookman, 2006.
BROWN, T. L. et al. Química a ciência central. 9 ed. São Paulo: Pearson, 2005. REIS, M.; Química: volume 1,2 e 3 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.

UNIDADE CURRICULAR:	FÍSICA	
Carga horária:	19 h	
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">- Unidades de medidas, prefixos e potências de dez;- Mecânica: cinemática, dinâmica e estática;- Óptica geométrica;- Oscilações, ondas e acústica;- Termologia, calorimetria e termodinâmica;- Eletrostática, eletrodinâmica e magnetismo.		
HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">- Identificar as propriedades dos compostos químicos;- Ler e interpretar gráficos e tabelas;- Reconhecer os processos químicos orgânicos e inorgânicos.		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: <ul style="list-style-type: none">-Noções de mecânica geral;-Noções de eletromagnetismo;-Noções de teoria ondulatória;-Noções de óptica;-Noções de calorimetria e termodinâmica;		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <p>ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. Curso de Física. Ed. São Paulo: Scipioni, 2011. FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física e Realidade. Ed. São Paulo: Scipioni, 2011.</p>		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física. Ed. São Paulo: Ática, 2011. RAMALHO, Francisco et. al. Os Fundamentos da Física. Ed. São Paulo: Moderna, 2011.</p>		

UNIDADE CURRICULAR:	BIOLOGIA	
Carga horária:	19 h	
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">- Compreender que as inter-relações entre os seres vivos e com o meio são de fundamental importância para a compreensão da evolução e estabelecimento a vida;- Saber como energia e matéria são aproveitadas nos níveis ecológicos.		
HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">- Noções de Ecologia;- Noções de ciclos Geoquímicos.		

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS:
<ul style="list-style-type: none"> - Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas; - Relações ecológicas, ecologia das populações. - Ciclos Biogeoquímicos.
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em contexto. São Paulo: Moderna, 2013.
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:
ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

UNIDADE CURRICULAR:	HISTÓRIA	
Carga horária:	10 h	
COMPETÊNCIAS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender aspectos da História Antiga e Medieval e suas civilizações, relacionando suas contribuições e problemáticas aos dias atuais; - Analisar os fenômenos sociais, culturais e políticos da Modernidade e dos últimos séculos, relacionando-os aos impactos na formação do mundo e das sociedades contemporâneas; - Inserir o Brasil no contexto global, percebendo influências mútuas, semelhanças e peculiaridades. 		
HABILIDADES:		
<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação textual; - Aplicação de conceitos específicos; - Uso e interpretação de gráficos, tabelas e mapas. 		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:		
<p>O ENEM procura abranger todas as unidades curriculares do Ensino Médio de forma integrada, estando História incluída entre as demais “Ciências Humanas e suas Tecnologias”. O conteúdo a ser trabalhado é uma sinopse de toda a experiência humana dos últimos milênios, dividida aproximadamente nas tradicionais eras: Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea, abrangendo geograficamente (e de forma integrada) a história geral (“o mundo”) e o Brasil. Dada a conexão com as demais ciências humanas, faz-se necessário dar ênfase a questões filosóficas, sociológicas e geográficas que se interconectam nas questões de História no ENEM.</p>		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. História. São Paulo: Ática, 2007.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:		
SCHMIDT, M. Nova história crítica moderna e contemporânea. São Paulo: Nova Geração Cultural, 2000		

UNIDADE CURRICULAR:	GEOGRAFIA
Carga horária:	10 h

COMPETÊNCIAS:

- Globalização: causas e consequências;
- Terceira Revolução Industrial: modo de produção, sociedade e meio ambiente;
- Potências emergentes: Brics (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul);
- Clima: Elementos do clima, fatores do clima, mudanças climáticas;
- Teorias demográficas: Teoria Malthusiana, Neomalthusiana, Reformistas/marxistas;
- Fontes de energia: Alteração da matriz energética, fontes convencionais ou alternativas (renováveis e não-renováveis);
- Migrações internacionais: Causas e consequências;
- Rochas: Mineral, tipos de rochas;
- Relevo: Gênese e evolução, problemas ambientais;
- Solos: Gênese e evolução, problemas ambientais;
- Cartografia: coordenadas geográficas, fusos horários e escala.

HABILIDADES*:

- Analisar criticamente o mundo global em que vivemos;
- Diferenciar tempo e clima, elementos e fatores do clima, mudanças climáticas antrópicas e naturais;
- Diferenciar teorias demográficas Malthusianas e Reformistas;
- Reconhecer fontes de energia renováveis e não renováveis;
- Interpretar as causas e consequências das migrações internacionais;
- Diferenciar minerais e rochas e reconhecer os diferentes tipos de rochas;
- Relacionar rochas, relevo e solos com o uso e ocupação do solo;
- Ler coordenadas geográficas, calcular fusos horários e escala.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

- Noções de geografia econômica;
- Noções de geografia humana;
- Noções de geografia física.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIFIKIN, J. A Terceira Revolução Industrial. São Paulo: M. Books, 2012, 320 p. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 568 p. TEIXEIRA, P. E. BRAGA, A. M. C. BALNINGER, R. (Orgs.). Migrações: implicações

passadas, presentes e futuras. Marília: Oficina Universitária. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, 368 p.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

MAGALHÃES, W. (Org.). Noções Básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 128 p. TORRES, A. Demografia e Desenvolvimento. Lisboa: Gradiva, 1996, 122 p. BARBOSA, A. F. O Mundo Globalizado: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2003, 136 p.

UNIDADE CURRICULAR:	SOCIOLOGIA
Carga horária:	10 h

COMPETÊNCIAS:

A Sociologia como uma ferramenta para entender os fenômenos sociais contemporâneos a partir da análise de grandes temas, como poder, violência, cultura e grupos sociais. Conceitos estruturantes sobre os grandes temas serão mediados com notícias atuais a partir da pluralidade de suas abordagens, estimulando o senso crítico e a autonomia interpretativa.

<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar aos estudantes, através da instrumentalização teórica, a compreensão reflexiva da sociedade na sua atuação e dinâmica; - Desenvolver o hábito do debate como elemento essencial à aquisição da postura crítica em relação aos problemas sociais; - Discutir, em nível introdutório, a produção do conhecimento sociológico, considerando os fundamentos histórico-sociais e a especificidade e complexidade do estudo científico dos fenômenos sociais; - Discutir os conceitos fundamentais da teoria sociológica necessários a compreensão e análise explicativa da realidade social nos clássicos da sociologia: Durkeim, Max Weber e K. Marx; - Debater os principais processos envolvidos na formação e dinâmica da sociedade, com ênfase na natureza da reprodução e transformação da sociedade de classes.
<p>BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sociologia como campo de conhecimento; - Origem histórica da sociologia; a Sociologia como ciência; diferentes correntes teóricas (Marx, Weber e Durkheim); - Grandes temas sociológicos; - Poder; violência; cultura; grupos sociais;
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BERGER, Peter. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1974</p> <p>BOTTOMORE, T.D. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p>
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CARDOSO, Fernando Henrique e IANNI, Octavio. Homem e sociedade. Leituras Básicas de Sociologia geral. São Paulo: Ed. Nacional, 1972.</p> <p>MACHADO, Neto. A.L e outros. Sociologia Básica. São Paulo: Saraiva, 1975</p> <p>MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1982.</p> <p>CASTRO, Ana Maria e DIAS, Edmundo Fernandes. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1981.</p>

UNIDADE CURRICULAR:	FILOSOFIA	
Carga horária:	10 h	
COMPETÊNCIAS:		
Períodos históricos da filosofia; conceito e natureza do conhecimento; conceitos e fundamentos do Estado e do poder político; teorias e problemas éticos; lógica formal e informal.		
HABILIDADES:		
Ler e interpretar adequadamente questões de filosofia no ENEM; Aprimorar a habilidade de analisar e interpretar argumentos filosóficos.		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:		
<ul style="list-style-type: none"> -História da Filosofia; -Introdução à epistemologia; -Introdução à filosofia política; -Introdução à antropologia filosófica; -Introdução à ética; -Introdução à lógica. 		

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria L. de Arruda; MARTINS, Maria H. Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

WARBURTON, Nigel. *Elementos Básicos de Filosofia*. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1998.

UNIDADE CURRICULAR:	INGLÊS	
Carga horária:	4,5 h	
COMPETÊNCIAS: - Ler e interpretar textos em inglês, técnicos e não técnicos.		
HABILIDADES: - Conhecer os diferentes tipos de texto e estratégias de leitura; - Conhecer as formas de Prefixação e Sufixação; - Conhecer e diferenciar Cognatos e Falso Cognatos; - Conhecer e utilizar Marcadores do Discurso.		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: – Conhecer e dominar as técnicas de leitura e de interpretação de textos no idioma inglês. Através de técnicas que facilitam a compreensão do texto, os alunos estarão mais capacitados a responder às questões de interpretação.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Longman Dicionário Escolar Inglês-português e Português-inglês Para Estudantes Brasileiros - CD-ROM CRAVEN, MILES. <i>Reading Keys. New Edition – Student Book 1 Unit 09 a 16</i> . Macmillan Education, 2009.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Textos em inglês retirados de provas anteriores e de outras fontes.		
OLIVEIRA, Nadia Alves de. Para Ler em Inglês . Desenvolvimento da Habilidade de Leitura. Gráfica e Editora O Lutador, 2000.		

UNIDADE CURRICULAR:	ESPAÑHOL	
Carga horária:	4,5 h	
COMPETÊNCIAS: - Ler, compreender e interpretar textos em espanhol de diversos gêneros; - Identificar e conhecer estruturas verbais, gramaticais e lexicais que compõem as mais diversas textualidades.		
HABILIDADES: - Leitura, compreensão e interpretação de textos; - Artigos, preposições, contrações; - Verbos; - Conjunções e advérbios; - Heterogênicos e heterossemânticos.		

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

- Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- Artigos, preposições, contrações;
- Verbos;
- Conjunções e advérbios;
- Heterogênicos e heterossemânticos.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. e BALBÁS, M. S. Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol. São Paulo, FTD.

FANJUL, A. Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo, Moderna: 2005.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil. España, Edelsa: 1997.

OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide. Enlaces. Español para jóvenes brasileños. 3 ed. São Paulo, Macmillan: 2013.

BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español. Lengua y cultura hispánica. 6 ed. São Paulo, Saraiva: 2004.

UNIDADE CURRICULAR:	ARTES	
Carga horária:	10 h	
COMPETÊNCIAS: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.		
HABILIDADES*: - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos. - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS: - Conceito de Arte. - Linguagens artísticas: visual, teatral, musical e dança. - Elementos formais e morfológicos da linguagem musical (melodia, ritmo, harmonia, textura, dinâmica), parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), estrutura formal (frases, períodos, semelhanças, diferenças), instrumentos musicais no processo de produção musical. - Elementos formais e morfológicos da linguagem visual: linha, esquema geométrico, simetria e assimetria, ritmo, cor, textura, forma, espaço visual, perspectiva, cor, superfície, luz, contorno, volume. - Elementos formais e morfológicos da linguagem teatral: ator, público, texto ou contexto, voz, corpo, espaço, movimento, ação, expressão corporal, dramática improvisado. - Elementos estruturais do texto ou contexto: apresentação de personagens, conflito, ação, enredo, desenlace. - Elementos secundários: diretor, ator, cenário, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia, palco, adereços e objetos de cena. - Elementos formais e morfológicos da linguagem corporal (dança): corpo, expressão corporal, forma ritmo, movimento. - Patrimônio cultural: material e imaterial.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOZZANO, H.L.B.; FRENDA, P.; GUSMÃO, T.C. Arte em interação . 1. ed. São Paulo: IBEP, 2013. UTUARI, S.; et al. Por toda parte . 1. Ed. São Paulo: FTD, 2013. FARTHING, S. Tudo sobre Arte – Os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. 576p.		

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENNETT, R.; COSTA, M. T. R. **Uma breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. 80p.
TIRAPELI, P. **Arte Popular**. 2. ed. [s.l.]: IBEP, 2011. 80p.

6. Metodologia

Abordagem multidisciplinar para que os alunos possam relacionar os conteúdos compartilhados ao cotidiano e às suas reais necessidades no decorrer do curso FIC. Aulas teóricas expositivas e dialogadas e resolução de questões de provas de vestibulares e ENEM; foco em análise e resolução de situações-problemas com uso dos conhecimentos adquiridos em sala de aula no ensino regular ou na EJA, considerando as competências e habilidades que estruturam a matriz do ENEM.

6.1 Avaliação

O estudante será avaliado pelo desenvolvimento das competências e habilidades propostas nos planos de ensino de cada disciplina, trabalho em equipe, pela assiduidade, participação nas aulas, realização das atividades propostas, colaboração e cooperação com colegas e professores. A verificação da aprendizagem será feita pela participação e pelo desempenho nos simulados (vestibular e ENEM) aplicados no decorrer do curso.

7. Recursos

7.1 – Recursos Humanos

7.1.1 – Professores:

Componente Curricular	Professor(a)	Área
Química	THIAGO VIANA DE FREITAS	Ciências da natureza e suas tecnologias
Física	HARA DESSANO FARIAS	
Biologia	SÍLVIA DE ARAÚJO ARANHA	
História/Atualidades	JOSIAS JOSÉ FREIRE JÚNIOR	Ciências humanas e suas tecnologias
Geografia	ANA CLARA DOURADO	
Sociologia	DIEGO AZEVEDO SODRÉ	
Filosofia	BÁRBARA DE BARROS FONSECA	
Inglês/ Espanhol	LAÍS MIRANDA SOUSA e BRUNO OLIVEIRA TARDIN/ JULIANA HARUMI CHINATTI YAMANAKA	Linguagens, códigos e suas tecnologias
Artes	LUCIANA CESCHIN	
Português: (Gramática, Literatura e Texto)	ALLAN MICHELL BARBOSA	

Matemática	FELIPE TORRES VITAL / HUGO SILVA NOLETO	Matemática e suas tecnologias
------------	--	-------------------------------

7.1.2 – Técnicos Administrativos

Profissional	Cargo/Função
Elizabeth Leandro Silva da Costa	Coordenadora de Biblioteca
Sarah Moura de Sena	Coordenadora de Registro Acadêmico
Felipe Serra	Coordenador Pedagógico
Rosenir Martins Nunes Chaves	Coordenadora do NAPNE
Paulo Victor Almeida Mota	Coordenador de Assistência Estudantil
Claudio Ferreira de Souza	Técnico em Audiovisual

7.2 – Recursos Materiais (Infraestrutura para uma turma)

- 01 (uma) sala de aula, equipada com:
- 01 (uma) lousa;
- 01 (um) equipamento de recurso multimídia (Datashow);
- 01 (um) computador;
- 01 (um) equipamento de som.

9. Certificação

Será conferida a certificação de conclusão de curso somente aos alunos que alcançarem média igual ou superior a 6,0 (seis) nos simulados e frequência mínima de 75% da carga horária total do curso.

10. Referências

- Livros dos planos de ensino das disciplinas.
- Provas de vestibulares e ENEM.